

Formação:	ARTE E CULTURA EM JABOATÃO: FORTALECENDO TRADIÇÕES
Carga horária:	4 horas
Local da oferta:	Espaço de Formação / Plataforma
Público-alvo:	Professores do componente curricular História da Rede Municipal do Jaboatão dos Guararapes
Período:	-
Formadores:	SANDRA ARCANJO E EMMANUELLE JOANNE

JUSTIFICATIVA:

A importância de se trabalhar as questões em torno da arte popular em sala de aula irá salientar a importância que se deve conceder à cultura popular. Pois, como foi citado anteriormente, a valorização da arte e da cultura popular se torna instrumento de construção de saber e de experiência do aluno. A arte popular tem vínculos de conhecimento do povo, aquele que detém as tradições já não muito usuais, mas que abarca muito sobre a identidade do povo e sobre sua história. A inserção da arte popular em sala de aula fará com que o aluno possa refletir diante de sua natureza, rever conceitos e poder estabelecer novas possibilidades através da arte.

É possível dizer que não se vive do passado, se vive do presente e do futuro. Porém, para se compreender as transformações pelas quais a cultura de um povo tem passado no decorrer dos tempos, se faz necessário conhecer como era antes, no início de sua construção. Há de se estabelecer parâmetros para se poder definir em que aspectos a cultura foi transformada e em que grau.

O indivíduo deve estar aberto e receptível ao novo. Deve-se conhecer e experimentar as outras culturas como forma de valorizar a diversidade cultural dos povos e como enriquecimento cultural. Supõe-se que, para conhecer e assimilar a história da construção da cultura de outros povos, deve-se primeiro conhecer a história da própria cultura, saber como se deu essa construção e como foi o processo de evolução e desenvolvimento da mesma. Só assim, pode-se conhecer e entender outras culturas.

Conhecendo a própria cultura, o indivíduo compreenderá a importância de mantê-la viva na memória, protege-la e valorizar a cultura como forma de preservar o que somos, nossas características, nossa identidade. Segundo Barros (2008). “proteger não significa defender o isolamento ou o fechamento ao diálogo com outras culturas, mas sim encontrar meios de promover a sua própria cultura”

O ensino escolar é apenas uma parte onde ocorre a aprendizagem cultural do aluno. A escola tem uma contribuição bem específica nessa aprendizagem, pois é na escola que o aluno vivencia diariamente a diversidade cultural, no contato com professores, colegas e outros. Por ser um assunto tão complexo a forma de aprendizagem se faz de maneira formal e informal. Quando o aluno vem para o ambiente escolar já traz consigo informações, vivências e experiências culturais que segundo Vigotsky não podem ser desprezados, mas trabalhadas para que haja assimilação e entendimento das mesmas pelos alunos

A partir dessas considerações, acredita-se, que é um tema relevante que pode levantar reflexões e discussões que possam vir a contribuir com o despertar da consciência coletiva sobre a importância das raízes culturais. O resgate as raízes culturais de uma região poderão despertar no indivíduo a motivação e o interesse sobre a sua própria cultura, tornando-o um cidadão mais sensível e consciente da importância de suas raízes para preservação de sua história.

OBJETIVO:

Reconhecer e compreender criticamente o valor e a importância da Arte e Cultura Popular Brasileira, em especial do município do Jaboatão dos Guararapes a fim de desenvolver um trabalho prático em sala de aula promovendo a valorização e respeito da diversidade cultural e a construção de identidades.

EMENTA:

- ACOLHIDA: VÍDEO E MOMENTO PARA REFLEXÃO;
- INTRODUÇÃO A TEMÁTICA “ARTE E CULTURA EM JABOATÃO: FORTALECENDO TRADIÇÕES”;
- CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE ARTE E CULTURA;
- CULTURA: MATERIAL E IMATERIAL;
- A IMPORTÂNCIA DA ARTE POPULAR PARA O RESGATE DA IDENTIDADE CULTURAL NO CONTEXTO DA ARTE/EDUCAÇÃO;
- OFICINA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

DETALHAMENTO DA AÇÃO

Momento interativo de formação continuada à distância, via plataforma espaço de formação

AVALIAÇÃO

Avaliação da formação através do sistema da escola de formação. Nesse momento o professor poderá avaliar a formação em si e contribuir com sugestões e comentários.

REFERENCIAS

AGUILAR, Nelson (org.). Mostra do Redescobrimto – Arte Popular. Fundação Bial de São Paulo. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000.

ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. 12ª edição - São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte.nuras.

ARIAS, P. G. (2002). La cultura. Estrategias Conceptuales para comprender a identidad, la diversidad, la alteridad y la diferencia. Escuela de Antropologia Aplicada UPS-Quito. Ediciones Abya-yala.

COELHO. T. (1997). Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário. São Paulo Iluminuras.

CARMO, S. J. O. (2005). A cultura e o Estado Democrático de Direito.
<http://www.direitonet.com.br/artigos/x/21/92/2192/>

Enciclopédia BARSA. Volume 5. Enciclopédia Britânica editores Ltda. Rio de Janeiro, São Paulo.

HAMZE, A /professora da FEB/CETEC/FISO. <http://www.educador.brasilecola.com/trabalho->

docente/cultura-educacao.htm

TURINO, C. Uma gestão cultural transformadora. Proposta para uma Política Pública de Cultura

Jaboatão dos Guararapes, AGOSTO de 2023.

Nome do Formador